

Dia Nacional da Matemática

Mensagem de Ubiratan D'Ambrosio:

Caros colegas da SBEM. Hoje, 06 de maio, comemoramos o **Dia Nacional da Matemática**, de acordo com lei aprovada pelo Congresso Nacional em 2004, de autoria da Deputada Professora Raquel Teixeira. A data foi escolhida lembrando o nascimento, em 06 de maio de 1895, de Júlio César de Melo e Sousa, nosso conhecido, querido e respeitado Malba Tahan. É muito significativo o fato de esta lei ter sido proposta por uma deputada que era Professora da Universidade Federal de Goiás, com uma destacada carreira de educadora e cientista da área de Letras. No dia de hoje, Malba Tahan estaria completando 110 anos.

A comemoração do Dia Nacional da Matemática nos convida a múltiplas reflexões. Em primeiro lugar, nos sentimos honrados, como matemáticos, professores de matemática e educadores, por termos nosso dia de reconhecimento nacional. Esse reconhecimento significa que a população brasileira vê nossa disciplina como importante para todos, de outro modo a lei promulgando o Dia Nacional da Matemática não teria sido aprovada pelo Congresso Nacional. De fato, o povo brasileiro quis afirmar, pelo seu representante maior, que é o Congresso Nacional, o quão importantes são para toda a nação a disciplina matemática e os matemáticos, responsáveis para promover seu progresso, e os educadores matemáticos, responsáveis para promover sua transmissão e difusão para toda a população.

Dentre nossas múltiplas reflexões, não pode faltar uma angústia com a desilusão de muitos jovens com a disciplina matemática. Muitos têm um aproveitamento baixo e, o que é muito sério, um grande número de alunos deixa a escola por causa da matemática, atribuindo essa atitude por estarem indo mal em matemática. A evasão é preocupante e nós, educadores matemáticos, temos enorme responsabilidade em reverter essa situação. Nosso mentor Malba Tahan nos mostrou como atrair jovens e adultos para a Matemática. Seus livros têm mostrado, no Brasil e também no exterior, graças às suas inúmeras traduções, como tornar a matemática interessante e atrativa. Uma aula de matemática pode ser um momento divertido e desafiador e estimular a criatividade e a fantasia, mostrando assim o aspecto humano da matemática.

Mostrando o aspecto humano, o belo e o divertido da Matemática, estaremos cumprindo uma importante missão do educador, que é estimular a criatividade e despertar vocações, não só para a matemática, mas também para as demais disciplinas, as artes, os esportes. É fundamental mostrar aos alunos que a matemática está presente em todas as atividades humanas, nas ciências e nas técnicas, na filosofia e na espiritualidade, nas artes plásticas, na música e na dança, nos esportes e nos jogos. A matemática não se restringe ao manuseio frio de regras e de fórmulas, de técnicas e de teorias.

Outra missão do educador é preparar os alunos para cidadania, no sentido pleno, que é o reconhecimento de seus direitos e deveres e da sua responsabilidade política na escolha criteriosa daqueles que serão os responsáveis para gerir o país. O voto é resultado de uma análise da situação global, que só é possível com o entendimento dos inúmeros dados numéricos, gráficos e tabelas que permeiam o discurso político. Acompanhar as aulas com uma leitura matemática da situação do país e do mundo, no que tange a recursos naturais, demandas urbanas e sociais, e a micro e macro economias, deve ser uma prática docente.

De grande importância é a questão da justiça social. A matemática pode ser, e de fato tem sido, um fator decisivo de exclusão. Mas a matemática é, igualmente, um dos instrumentos intelectuais mais poderosos para a inclusão, particularmente para acesso profissional e satisfação de anseios de criatividade. É missão do professor de matemática orientar suas ações evitando a exclusão e promovendo a inclusão. Isso tem muito a ver com avaliação, que deve ser pensada como um dos fatores mais fortes, muitas vezes decisivos, na exclusão e na inclusão de alunos.

Difícilmente qualquer missão social poderá ser realizada com sucesso e humanidade se não houver uma ética maior de comportamento. Eu defendo a ética primordial de respeito, solidariedade e cooperação nas relações de um indivíduo com outro. Essa ética não poderá estar ausente na ação do professor de matemática.

Finalmente, quero alertar para a grande ameaça que pesa sobre a humanidade como um todo: escassez de água e de fontes de

energia, escassez de alimentos e de condições de higiene e os crescentes conflitos étnicos, religiosos e ideológicos, geralmente consequência de ambições degradantes e interesses econômicos escusos. Essas ações dificultam e até impossibilitam reagir adequadamente aos distúrbios naturais que afetam todo o planeta. Muitos cientistas têm alertado que o fim da civilização pode ser causado por grandes transformações geológicas e meteorológicas, agravadas pela degradação ambiental e social. As ameaças atingem todo planeta e não haverá privilegiados. Alguns prevêem o colapso em cerca de cinquenta anos. Toda essa situação pode e deve ser analisada com métodos matemáticos avançados. O professor de matemática, como todo educador, tem sua missão voltada para o futuro. Não pode se limitar a ensinar técnicas, teorias e formalismos geralmente ultrapassados, mas deve acompanhar os avanços da matemática e procurar maneiras de mostrar aos alunos a grande ameaça sobre a continuidade da civilização e despertar seus interesses pelas novas direções que a matemática vem tomando.

A ameaça real que pesa sobre a sobrevivência da civilização levou a União Matemática Internacional/IMU e a Comissão Internacional de Instrução Matemática/ICMI, juntamente com muitas outras organizações científicas, a lançarem o projeto **Matemática do Planeta Terra**, cujos principais objetivos são: incentivar a investigação na identificação e na resolução de questões fundamentais sobre o planeta Terra; incentivar educadores de todos os níveis de ensino para comunicar os problemas relacionados com o planeta Terra; informar o público sobre o papel essencial das ciências matemáticas para enfrentar os desafios do planeta Terra. Gostaria que este Dia Nacional da Matemática marcasse o envolvimento de matemáticos, professores de matemática e educadores brasileiros nos objetivos gerais do projeto internacional Matemática do Planeta Terra.

Caros colegas, devemos celebrar o dia da profissão que tanto nos enobrece, enfrentando a desafiadora missão de ajudar jovens e adultos na construção de um futuro mais promissor.